

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA NO CURSO DE LETRAS

Adriana Regina Dantas Martins (FGF)
Núbia Costa de Almeida Braga (FGF)

RESUMO: Este trabalho visa relatar as experiências vivenciadas durante o percurso do Estágio em Educação à Distância I. Com a intenção de mostrar os benefícios desta prática para o acadêmico na inserção da prática profissional na sociedade da informação. Esta modalidade de estágio como opção dentro da grade curricular é um diferencial significativo, pois o formando termina seu curso universitário apto a interagir dentro deste ambiente virtual. Ganhando tempo e qualidade, já que é acompanhado de perto por professores que trabalham com EAD. Amparado pelas diretrizes dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs 2000), este estágio proporciona ao aluno estagiário a oportunidade de aplicar as teorias educacionais apreendidas durante o curso e permeia a interação com as ferramentas tecnológicas a fim de desenvolver um trabalho educacional significativo e qualitativo. A abordagem será apenas no módulo I que é dividido em três sub-módulos: Introdução em Educação à distância, Sociedade e Educação e Novas Tecnologias em Educação.

Palavras chave: Estágio, Educação à distância e mercado de trabalho.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A FGF (Faculdade Integrada Grande Fortaleza) tem o intuito de formar profissionais com o que há de mais moderno no mercado de trabalho. Partindo desta primícia é que o curso de Letras oferece um diferencial aos alunos, que é a oportunidade de aliar todo seu conhecimento as ferramentas tecnológicas no desenvolvimento de um trabalho de experiência pedagógica em prol de uma educação democrática e significativa.

A Educação a distância é um sistema pelo qual o processo de ensino e aprendizagem é mediado pelas tecnologias de informação. O professor e o aluno estão separados fisicamente, mas suprem esta ausência atuando através do ambiente virtual de forma síncrona (tempo real) ou assíncrona (momento diferente).

O Professor assume papel de mediador do conhecimento enquanto o aluno tem papel ativo no processo de aprendizagem e juntos proporcionam uma interação construtiva na troca de informações e na promoção da autonomia e responsabilidade.

A EAD (Estágio em educação a Distância) promove muitas possibilidades e está adquirindo espaço no meio educacional. Podemos salientar que um dos motivos refere-se ao mercado de trabalho dinâmico e receptivo as novas tecnologias, e

conseqüentemente a necessidade da preparação de profissionais para atuarem nesta área.

Atenta a tudo isto a FGF tem o intuito de inovar na inserção deste tipo de estágio em sua grade curricular a fim de capacitar profissionais habilitados para atuarem com as tecnologias da informação.

Esta prática é adquirida através do estágio supervisionado I e II.

OBJETIVO

Objetivamos apresentar à comunidade acadêmica a experiência do estágio em *Educação à distância no curso de letras*, e como trabalhar as ferramentas tecnológicas em prol do aprendizado significativo, conscientizando-o através de práticas educativas.

DINÂMICA DO ESTÁGIO

Para operacionalização do estágio o aluno precisa ser do curso de Letras. A dinâmica é acompanhada por professores capacitados e o material didático fornecido é através de mídia em cd. Todo o projeto pedagógico- educacional e as avaliações obedecem a determinações do MEC, para tal cada módulo desenvolvido prioriza um encontro presencial, para a execução de seminários

e avaliações escritas, que somam como notas complementares ao desenvolvimento individual de cada participante. O projeto é alicerçado no princípio de formar profissionais capacitados, críticos e ativos a atuarem no mercado de trabalho de forma solidária, democrática e consciente.

MATERIAL DIDÁTICO

Cada cd compreende um módulo e cada módulo divide-se em duas unidades e cada unidade em 5 temas. Módulos: Introdução à educação à distância, Sociedade e Educação e Novas tecnologias na educação.

Módulo Introdução à Educação à distância

Este material apresenta de forma geral a evolução do sistema educacional à distância, do correio à Internet, exigindo do estagiário uma pesquisa no âmbito tecnológico e educacional.

Na unidade 1, os respectivos cinco temas, abordam a disseminação da informação decorrente do aumento das tecnologias e os questionamentos referentes às mudanças que ocorrem no mundo e a posição das pessoas diante disto. Aborda a correlação do processo histórico social, bem como a sua evolução, seus diferentes progressos e sua linguagem característica com a necessidade do aluno de aprender a lidar positivamente com o progresso da tecnologia e as grandes transformações políticas, econômicas e sociais que estamos vivenciando. Há também questionamentos quanto às necessidades de se repensar os moldes educacionais, quanto à adaptação das instituições as novas tecnologias.

A educação a distância contempla a interação em todas as áreas dos saberes e promove uma aprendizagem rápida, flexível e significativa mediando condições igualitárias de acesso à educação para todos que não tem oportunidade ou não querem ingressar na educação formal. O material didático deve fomentar a autonomia, a flexibilidade, a aprendizagem individual e deve estar de acordo com a realidade social do aluno.

Na unidade II, seus temas abordam a busca da autonomia como elemento fundamental para seguir em relação à educação à distância. A aprendizagem acontece através da pesquisa, interação e produção de atividades. Enfatizando que o aluno é o sujeito da própria aprendizagem e com isso ele construirá o seu trajeto individual para a promoção de questionamentos críticos, construtivos e compreenderá melhor a sociedade na qual está inserido. A interação é o meio mais eficaz para

discutir, compartilhar experiências e é determinante para a qualidade do aprendizado. Já a pesquisa proporciona muitas possibilidades de aprendizagem e conhecimento. Fomenta interesses motivadores no decorrer desse processo.

É importante salientar que a presença do tutor (professor responsável pelo curso) é fundamental para auxiliar e esclarecer as dúvidas. Por isso o tutor é um elemento muito importante dentro de um curso nesta modalidade, ele promove a ligação do aluno com a instituição de ensino e compreende as ações de mediar o conhecimento, ajudar na promoção do crescimento intelectual, motiva-o a manter o ritmo de aprendizagem e detecta as possíveis dificuldades que por ventura o aluno possa apresentar.

A avaliação deve ser um processo contínuo, e desenvolvida nas ferramentas da sala virtual, como: chat, email, fórum de discussão e portfólio. Embora que o MEC, prioriza a efetivação de uma prova presencial, que é somada as notas das outras atividades. Um fator importante referente à avaliação é conhecer a realidade e o ritmo de cada aluno. Pois as salas geralmente são heterogêneas e a avaliação deve levar em conta estes fatores, evitando a desmotivação e a evasão.

Módulo Sociedade e Educação

A abordagem se refere à educação e sociedade, sua importância e os reflexos educacionais contemporâneos. Requer do aluno a conscientização a respeito da escola e espaço social, visando um ensino democrático e solidário.

Na unidade I e II temos a percepção de mundo no século XIX, as grandes transformações sofridas pela sociedade decorrente da revolução industrial.

Para Durkheim (1973), a sociedade deve ser solidária e ter uma percepção coletiva entre seus integrantes, porque ela é formada pela interação e pelos inter-relacionamento que venham a produzir. Ele percebe que a educação é a primazia para a construção e reconstrução de uma sociedade homogênea e que esta não existe sem educação, com isso o ensino é um sistema social que se estabelece como uma norma.

A escola exerce um papel fundamental na formação da criança e no crescimento da comunidade em que ela esta inserida, Pois quando a criança adentra a escola, ela rompe o enquadramento familiar e se torna um ser social. Salientamos também o papel da família na interação do filho com a escola.

Para Karl Marx (SOUZA JUNIOR, 2006), a educação tem que ser igual para todos. Por isso a escola é um espaço de socialização dos saberes e construção do conhecimento para o crescimento das classes menos favorecidas. Na perspectiva de Marx a escola deve desenvolver artifícios para unir trabalho e escola, na formação de trabalhadores e para tal a escola necessita modificar sua organização para um panorama integrador, democrático e progressista. Ela deve possibilitar o desenvolvimento das habilidades existente nos alunos, para serem usados em qualquer caminho que escolherem. Salienta a evolução dos três tipos de sociedades e os tipos de educação respectivamente.

Inicialmente a sociedade era Agrária que tinha como educação ensinar as habilidades suficientes para cultivar na terra ou para assumir a profissão. Posteriormente a sociedade industrial que tinha como educação formar pessoas capacitadas para operar em maquinas, um trabalho meramente repetitivo. E a mais atual é a sociedade da informação, a educação promove o estímulo das competências e habilidades para uma participação ativa na dinâmica social.

A ética é outro fator abordado, que deve ser respeitado pela escola, pois ela estuda os princípios e valores que orientam a conduta humana e se inicia quando questionamos os valores que queremos seguir. A educação é o que possibilita uma visão global do próprio individuo e estimula a solidariedade, liberdade e respeito.

Outra reflexão é sobre o desafio da mudança, que todos devem ser capazes de acompanhar. Estudar as novas tecnologias e estar constantemente atualizado para ser um eterno aprendiz e a escola deve ser flexível aos novos conhecimentos e inserir a comunidade em seu processo de aprender e ensinar. Os professores devem ser mais solidários, interativos e participativos e promover projetos pedagógicos capazes de incluir a sociedade na escola, todo este esforço visando a constância, qualidade de estudo e aprendizagem.

Modulo Novas Tecnologias na educação

Este contempla uma abordagem prática sobre as ferramentas tecnológicas disponíveis e o uso destas de forma significativa em prol da aprendizagem. O módulo desperta a criticidade do aluno sobre o papel do professor, além da visão de aluno e comunidade frente o mundo virtual educacional.

Na unidade I todos os seus temas apresentam as ferramentas tecnológicas e a utilização de cada

uma delas em prol da educação. Ela abrange não somente o computador, mas vídeo, tv, rádio, celular, etc. Para utilizar o computador seria fundamental criar laboratórios de informática para utilizar a Internet nas aulas. Temos também as instruções de como montar um laboratório de informática em uma escola e suas restrições de uso para um melhor aproveitamento educacional.

O obstáculo para que isto aconteça de forma qualitativa na escola são os desafios como: disponibilidade de máquinas funcionando e capacitação de professores, a fim de que promovam um aprendizado significativo e eficaz e também que desenvolvam competências lingüísticas e comunicativas a partir do aprendizado mediado pela tecnologia.

A partir deste material aprendemos a selecionar os vários programas e suas propostas de prática pedagógica para sala de aula. Alguns programas tutoriais que são livros animados e vídeos interativos, disponíveis no mercado, oferecem vantagens, pois utilizam a animação e o som; os programas de exercícios e prática que tem como base revisar os assuntos estudados na sala, e envolve memorização e repetição; Os jogos educativos e simuladores tentam lançar desafios para motivar o aluno envolvendo-o em uma competição.

O software é essencial para o computador exercer suas funções básicas, por isso é fundamental saber avaliá-los para uso educativo. É importante escolher um tipo que se ajuste as características dos alunos e que se molde aos objetivos da aula. Em um software é necessário observar sua facilidade de uso, flexibilidade, segurança, eficiência, etc. Tudo isso requer do professor conhecimento de informática.

Em suma a escola pode utilizar o computador enquanto ferramenta para ensinar o aluno e ferramenta a ser ensinada pelo aluno. A diferença é que na primeira situação, o computador é utilizado para transmitir informação para o aluno. No segundo, o computador é uma ferramenta de transformação da educação.

É muito interessante o uso dos meios de comunicação audiovisuais, como a tv e o vídeo, pois desperta a motivação do aluno e o professor pode aproveitar para apresentar filmes com conteúdos que gerem discussões, comentários que devem estar associados com o conteúdo da aula.

Temos uma introdução e definição de Internet, como constituir uma página, um blog, sempre ressaltando o que ela possibilita ao individuo, sua

colaboração na troca de informações, no conhecimento de novas culturas, e atualização diante dos acontecimentos.

Para o uso na sala de aula é importante que o professor auxilie na pesquisa e ajude a selecionar o que for pertinente e sempre motivar o aluno. A Webquest é relevante neste sentido, pois a sua constituição é um passo a passo de pesquisa e resolução de atividades evitando que o aluno se perca nos hiperlinks.

Todos estes recursos utilizados com consciência crítica colaboram para o aprendizado significativo e qualitativo. Após este estágio o aluno tem a oportunidade de continuar mais um módulo de estágio em EAD, como autor e tutor de turma.

PERFIL DA SALA VIRTUAL

A página de entrada do curso é dividida em duas partes. À esquerda estão as ferramentas que serão utilizadas durante o curso e, à direita, é apresentado o conteúdo correspondente àquela determinada ferramenta selecionada na parte esquerda.

Ao entrar no curso é apresentado o conteúdo da ferramenta “Agenda” que contém informações atualizadas, dicas ou sugestões dos formadores para os alunos. Esta página funciona como um canal de comunicação direto dos formadores com os alunos. Nela são disponibilizadas informações que seriam fornecidas normalmente no início de uma aula presencial. O conteúdo de “Agenda” é atualizado de acordo com a dinâmica do curso.

Cada curso é apoiado pelo ambiente TELEDUC que pode utilizar um subconjunto das ferramentas descritas a seguir.

Estrutura do Ambiente

Contém informações sobre o funcionamento do ambiente TELEDUC.

Dinâmica do Curso: Contém informações sobre a metodologia e a organização geral do curso

Agenda: É a página de entrada do ambiente e do curso em andamento. Traz a programação de um determinado período do curso (diária, semanal, etc.).

Avaliações: Lista as avaliações em andamento no curso

Atividades: Apresenta as atividades a serem realizadas durante o curso.

Material de Apoio: Apresenta informações úteis relacionadas à temática do curso, subsidiando o desenvolvimento das atividades propostas.

Leituras: Apresenta artigos relacionados à temática do curso, podendo incluir sugestões de revistas, jornais, endereços na Web, etc.

Perguntas Frequentes: Contém a relação das perguntas realizadas com maior frequência durante o curso e suas respectivas respostas.

Parada Obrigatória: Contém materiais que visam desencadear reflexões e discussões entre os participantes ao longo do curso.

Mural: Espaço reservado para que todos os participantes possam disponibilizar informações consideradas relevantes para o contexto do curso.

Fóruns de Discussão: Permite acesso a uma página que contém tópicos que estão em discussão naquele momento do curso. O acompanhamento da discussão se dá por meio da visualização de forma estruturada das mensagens já enviadas e, a participação, por meio do envio de mensagens.

Bate-Papo: Permite uma conversa em tempo-real entre os alunos do curso e os formadores. Os horários de bate-papo com a presença dos formadores são, geralmente, informados na “Agenda”. Se houver interesse do grupo de



alunos, o bate-papo pode ser utilizado em outros horários.

Correio: Trata-se de um sistema de correio eletrônico interno ao ambiente. Assim, todos os participantes de um curso podem enviar e receber mensagens através deste correio. Todos, a cada acesso, devem consultar seu conteúdo recurso a fim de verificar as novas mensagens recebidas.

Grupos: Permite a criação de grupos de pessoas para facilitar a distribuição e/ou desenvolvimento de tarefas.

Perfil: Trata-se de um espaço reservado para que cada participante do curso possa se apresentar aos demais de maneira informal, descrevendo suas principais características, além de permitir a edição de dados pessoais. O objetivo fundamental do Perfil é fornecer um mecanismo para que os participantes possam se “conhecer a distância” visando ações de comprometimento entre o grupo. Além disso, favorece a escolha de parceiros para o desenvolvimento de atividades do curso (formação de grupos de pessoas com interesses em comum).

Diário de Bordo: Como o nome sugere, trata-se de um espaço reservado para que cada possa registrar sua experiência ao longo participante do curso: sucessos, dificuldades, dúvidas, anseios visando proporcionar meios que desencadeiem um processo reflexivo a respeito do seu processo de aprendizagem. As anotações pessoais podem ser compartilhadas ou não com os demais.

Portfólio: Nesta ferramenta os participantes do curso podem armazenar textos e arquivos utilizados e/ou desenvolvidos durante o curso, bem como endereços da Internet. Esses dados podem ser particulares, compartilhados apenas com os formadores ou compartilhados com todos os participantes do curso.

Acessos: Permite acompanhar a frequência de acesso dos usuários ao curso e às suas ferramentas.

Intermap: Permite aos formadores visualizar a interação dos participantes do curso nas ferramentas Correio, Fóruns de Discussão e Bate-Papo, facilitando o acompanhamento do curso.

Configurar: Permite alterar configurações pessoais no ambiente tais como: senha, idioma e notificação de novidades.

TELEDUC

É o ambiente que se realiza cursos a distância através da Internet e foi adotado pela FGF como

sistema capaz de suprir todas as necessidades de seus usuários afim de promover uma aprendizagem eficiente. Desenvolvido por um grupo de pesquisadores do NIED (Núcleo de Informática Aplicada à Educação) da Unicamp, o TELEDUC foi projetado para que suas ferramentas sejam de fácil entendimento e flexíveis quanto a seu uso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A FGF e a Coordenação do NEAD possibilitaram através do curso de Letras a aquisição de conhecimento significativo e autônomo aos participantes deste módulo de estágio.

Este proporcionou também a estes alunos a viabilidade do diferencial profissional, já que para trabalhar com EAD é necessário o professor interessado fazer um curso de especialização posterior a graduação. Dispensável a estes estagiários.

Diante desta atividade prática é possível constatar a objetivação plena da aprendizagem colaborativa e da formação de profissionais habilitados a interagirem no ambiente virtual e utilizar as ferramentas tecnológicas de forma significativa em prol da educação democrática e solidária.

REFERÊNCIAS

FGF. *Anais do Sille*. Fortaleza: Nead, 2008.

FGF. *Introdução à Educação à Distância*. Fortaleza: Nead, 2008.

FGF. *Sociedade e Educação*. Fortaleza: Nead, 2008.

FGF. *Novas Tecnologias na Educação*. Fortaleza: Nead, 2008.